

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



DF tem 78,8% das famílias endividadadas e 50,9% com contas em atraso

Consumo das famílias do DF recua e volta à zona de insatisfação

No Dia do Cliente, celebrado ontem (15 de setembro), os indicadores mostram um consumidor mais cauteloso no Distrito Federal. Com 78,8% das famílias endividadadas e 50,9% com contas em atraso, a situação financeira pressiona o orçamento e reduz a disposição para consumir. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Intenção de Consumo das Famílias do DF ficou em 98,7 pontos em agosto, segundo mês consecutivo abaixo de 100 pontos, limite que separa a percepção de satisfação da de insatisfação. Em junho, o índice estava em 103,2 pontos e caiu para 99,5 em julho, até atingir a menor medição dos últimos 12 meses. A análise por faixa de renda mostra comportamentos distintos: entre famílias com rendimento de até dez salários mínimos, o indicador ficou em 91,3 pontos, contribuindo para a queda geral; já entre aquelas com renda superior a dez salários mínimos, o índice alcançou 114,7 pontos, mantendo-se na zona de satisfação. Os componentes da pesquisa também revelam contrastes. Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o cenário reforça a importância de estratégias que combinem preço, atendimento, relacionamento e condições adequadas de pagamento para sustentar as vendas em um ambiente de maior cautela.



Bloco Rivotrio - bandiera Direito à Loucura

Arte e saúde mental no Museu Nacional

O Museu Nacional da República recebe desde ontem, até 8 de novembro, a segunda edição de Desalinhos e Costuras — Arte e Loucura, iniciativa que apresenta a produção de cinco artistas premiados entre 430 inscrições de todo o país e que desenvolvem seus trabalhos em contextos de cuidado em saúde mental. A exposição Delirar a Vida | Refazer o Mundo, sob curadoria de Tânia Rivera, reúne pinturas, bordados, palavras e outras linguagens de Evandro Câmara, Sol, Vanesa Liberato, Igor Alves e Altair Algudás, além de rodas de conversa, cineclubes, performances e apresentações artísticas. A chamada nacional evidencia a diversidade de trajetórias e o desafio de aproximar linguagens e territórios sem apagar singularidades, convidando o público a reconhecer os autores para além dos diagnósticos e a perceber a criação como campo de expressão e participação cultural. A proposta nasceu da artista Yasmin Adorno, em parceria com os coletivos Bloco do Rivotrio, Maluco Voador e Cia Atravessa a Porta.

Apesar disso, economia do DF segue avançando

Apesar da cautela observada no comportamento do consumidor, a atividade econômica do Distrito Federal mantém desempenho positivo no acumulado do ano. Dados recentes mostram que o comércio varejista cresceu 7,4% no primeiro semestre, enquanto o setor de serviços avançou 9,1% no mesmo período, indicando que o mercado local segue aquecido e com fluxo consistente de operações. O movimento revela que, mesmo mais seletivo, o consumidor continua ativo, ajustando escolhas, priorizando necessidades e avaliando com mais rigor preço, condições de pagamento e qualidade do atendimento. A combinação entre maior atenção ao orçamento e manutenção da atividade econômica sugere que o DF atravessa um momento de reorganização do padrão de consumo, no qual decisões são tomadas com mais critério, mas sem interrupção do ciclo de compras. Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, compreender esse comportamento é essencial para sustentar o ritmo das vendas: “estratégias comerciais mais alinhadas às demandas do cliente”.

Ivan Lins celebra 80 anos com show gratuito

A CAIXA Cultural Brasília apresenta, no Jardim das Esculturas, o espetáculo IVAN LINS 80 anos, que celebra a vida e a carreira do compositor e intérprete em apresentação gratuita no dia 19 de setembro. O show percorre diferentes fases de sua trajetória por meio de um roteiro construído a partir de memórias, parcerias e canções que marcaram gerações, reunindo sucessos consagrados, obras emblemáticas e músicas menos conhecidas escolhidas pelo artista por sua relevância afetiva e artística. A programação inclui oficina de música com Nema Antunes e abertura com a DJ Karla Testa. Reconhecido nacional e internacionalmente, Ivan Lins consolidou uma obra que se destaca pela sofisticação melódica, riqueza harmônica e profundidade poética, desde a estreia no 5º Festival Internacional da Canção, em 1970, até parcerias com Vítor Martins e gravações por nomes como Quincy Jones, George Benson, Ella Fitzgerald, Barbra Streisand e Sting. No palco, o repertório reúne canções como ‘Madalena’, ‘Vitoriosa’, ‘Lembra de Mim’, ‘Iluminados’, ‘Lua Soberana’ e ‘Começar de Novo’, organizadas em blocos.



Notas fiscais falsas davam a aparência de legalidade à circulação de produtos

PCDF investiga esquema que acumula débitos de R\$ 39 milhões

Empresa em nome de empregada doméstica emitia documentos falsos

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou ontem (15) a Operação Lastro Oco para investigar um esquema que envolveria produtos agrícolas do Programa de Assentamento Dirigido (PAD-DF), crimes tributários e lavagem de dinheiro.

A ação é conduzida pela Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Ordem Tributária (DOT/Decor), que cumpriu quatro mandados de busca e apreensão.

As apurações começaram após autuações fiscais relacionadas a uma empresa fictícia registrada em nome de uma laranja, que afirmou à PCDF desconhecer o empreendimento e trabalhar como empregada doméstica. O débito tributário atribuído ao negócio soma R\$ 39,6 milhões.

Segundo a investigação, a firma teria sido utilizada para emitir documentos fiscais falsos em operações de valores elevados. Para a PCDF, a empresa participava de operações milionárias para conferir aparência de regularidade à circulação dos produtos.

Os documentos também teriam sido usados para regularizar o transporte de mercadorias de origem diferente da indicada nas notas. Entre os produtos, está soja produzida na região do PAD-DF.

Em setembro de 2022, dois caminhões foram parados no mesmo posto de fiscalização da BR-060. Os veículos levavam 67 toneladas de soja sem documentação fiscal. As notas foram apresentadas somente depois do início da fiscalização e haviam sido emitidas pela empresa investigada.

Os documentos apontavam o estado de Minas Gerais como origem da carga.

Um dos motoristas informou que a soja havia sido carregada no PAD-DF. Segundo ele, recebeu orientação para sair do local sem nota fiscal, que seria entregue depois.

Os depoimentos dos transportadores permitiram identificar responsáveis pela contratação dos fretes.

A investigação busca apontar os beneficiários econômicos e esclarecer a movimentação dos valores. Também são analisadas relações entre empresas de commodities, transporte e corretagem ligadas aos investigados.

O levantamento patrimonial identificou 17 veículos, avaliados em R\$ 2,3 milhões, registrados em nome dos investigados. Os envolvidos poderão responder, conforme a participação individual, por crimes contra a ordem tributária, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica.